A
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO
5
MAIO-1957
N.º 1310
Ano XXVI Série VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Renovação da frota de pesca e mercante DE PORTUGAL

Com a cerimónia, presidida em Viana do Castelo pelo Sr. Ministro da Marinha, da flutuação de dois navios-motor—o bacalhoeiro «Senhora da Vida» e o transporte para combustíveis líquidos «Shell Tagus»—e da cravação de rebites em cinco novas unidades, a Nação assistiu a mais uma demonstração da sua vitalidade marítima.

A renovação dos estaleiros nacionais pode enquadrar-se perfeitamente no surto progressivo das diversas modalidades das frotas que cruzam o mar hasteando o pavilhão verde-rubro.

Como afirmou na sessão solene de Viana do Castelo o Sr. Jaques de Lacerda, administrador dos estaleiros, relativamente à obra de renovação das frotas, «Viana, a antiga Viana do Mar, pode tambem ela incorporar-se activamente nesse regresso, mercê sobretudo dos seus estaleiros navais, onde, não obstante mal passarem de uma década de existência, se construiram já *29 unidades*—e estão em construção, ou vias disso, mais 13—num total de 42 unidades—33 das quais contratadas pela actual gerência.

Incluem-se nestes números, como é óbvio, os *cinco navios* de que se acabaram de cravar os primeiros rebites e os dois que ficaram, desde há momentos, a flutuar na doca que lhes foi berço».

Tambem na sessão solene se referiram à renovação da frota de pesca e mercante os Sr.s Dr. Bustorff Silva, representante da Shell Portuguesa, Alberto da Cunha e Silva, administrador da empresa bacalhoeira, e comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto das empresas de pesca, que salientou:

«Se nos recordarmos que há um quarto de século esta velha indústria da construção naval, pràticamente não existia, chegamos a convencer-nos dum milagre, quando afinal tudo resultou e foi possível mercê da admirável política de Salazar.

Com a sua obra de ressurgimento e equilíbrio financeiro o Sr. Presidente do Conselho criou as condições materiais necessárias para obras desta natureza e sobretudo, um espírito de plena confiança em nós próprios, espírito que hoje nos impõe perante o Mundo.

Flutuam mais navios. Entram outros em construção. Cada um deles é um novo factor de progresso económico na vida da Nação; e representa mais pão e alegria para os nossos lares, mais trabalho para dezenas de portugueses, mais alimento para uma população que aumenta sem cessar.»

O orador referiu-se, ainda, à obra dos últimos cinco anos, ao futuro Plano de Fomento das Pescas, sequência do que este ano entra na última fase e à acção do Ministro da Marinha «como admirável e leal colaborador de Salazar».

O Sr. Ministro da Marinha encerrou e sessão, acentuando, por sua vez, o trabalho dos estaleiros portugueses e afirmando:—

«Quero congratular-me pelos seus êxitos e pelo nível industrial que já atingiram, quer em quantidade, quer em qualidade. Todos estão hoje repletos de trabalho, a atestar uma viragem e a marcar uma época. São já procurados por estaleiros e armadores estrangeiros e se isso é devido, em grande parte, à ânsia de construir que avassalou o Mundo, tambem não deixa de ser verdade que a excelência da nossa construção naval, já ultrapassou as nossas fronteiras e, como referi recentemente, só nos é apontado o defeito de sermos exageradamente perfeitos. E nesse sector o caminho está aberto e se quisermos, isto é, se tivermos coragem, poderemos ir bem mais longe.»

Ao terminar, o Sr. Almirante Américo Tomás disse que «quem conduziu o País ao nivel que permitiu que neste importante sector, ou seja, no que ao mar respeita, tudo mudasse, é que merece todos os elogios. E no que se refere ao regresso de Portugal às suas antigas tradições marítimas, os elogios não podem dirigir-se a mim só pois são devidos a muitos. A Marinha Mercante, a Pesca e a Construção Naval já puseram em evidência muitos nomes, bem merecedores da gratidão nacional».

Portugal regressa assim aos rumos da sua tradição marítima, arvorando a sua bandeira em número cada vez maior de barcos construídos nos estaleiros nacionais.

Vale mais tarde que nunca!

Uma comissão das forças vivas de Espinho, acompanhando o sr. Governador Civil de Aveiro, avistou-se, conforme noticiamos já, em Lisboa com o Sr. Ministro das Obras Públicas, solicitando daquele alto membro do Governo a continuação ou melhor, a defesa da praia de Espinho, uma vez que a obra que está em vias de terminar apenas teve em conta a defesa da Vila de Espinho.

Vezes sem número, se chamou a atenção neste jornal para o desassoreamento que o mar estava a fazer na praia, roubando-lhe o areal, e para a necessidade da construção dos esporões afim de obstar ao desaparecimento da praia.

Congratulando-nos com a missão que levou ao Ministério das Obras Publicas os representantes de Espinho, lamentamos deveras que o que agora se fez e levará muitíssimo tempo a realizar pelos trâmites que terá de correr, (que prejuízos virão nesse decorrer do tempo?) não se tenha feito há mais anos, evitando que à grandiosa obra que se realizou, não se tenha podido agregar a defesa da nossa praia de banhos.

No entanto..., mais vale tarde que nunca!

Pela Imprensa

«O Cronista»

Este importante jornal, de actualidades que em Lisboa sai à luz da publicidade sob a superior direcção de Alberto Xavier, vai passar em breve a semanário.

Isto só demonstra a vitalidade de «O Cronista», que se acha em vésperas do seu 3.o aniversário.

TRÊS ANOS na Chefia do Distrito de Aveiro

Completaram-se recentemente três anos sobre a data da investura do Ex.mo Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães no elevado cargo de Governador Civil de Aveiro, o qual, aliás, tem sido exercido com dignidade, aprumo e uma inteligência dignas de todo o realce.

Por tal motivo, o ilustre Homem Público foi alvo das homenagens das entidades oficiais e particulares do distrito e da Nação.

Na passagem do 3.o aniversário da entrada do sr. dr. Francisco do Vale Guimarães para Governador Civil de Aveiro, Espinho não pode ficar indiferente diante de tal acontecimento. A amizade e o interesse muito especiais que Sua Ex.a sempre votou à nossa terra calaram bem fundo no coração dos espinhenses.

Interpretando o sentir unânime da população de Espinho, endereçamos a Sua Ex.a efusivas saudações e votos sinceros de felicidades.

Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto

Prémio «António Rodrigues Sampaio»

De acordo com a alínea c) do Art. 3.o dos seus Estatutos, a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto institui o Prémio «António Rodrigues Sampaio», em comemoração do seu 75.o Aniversário, com o regulamento seguinte:

a) O prémio será da importância de 10.000$00; b) Será atribuído ao melhor ensaio ou artigo publicado, durante o ano de 1957, em jornais ou revistas do continente, focando qualquer aspecto da História Literária do Porto; c) Para a sua atribuição será constituído um júri, presidido, sem voto, pelo Presidente da A. J. H. P. e assim constituído:

Reitor da Universidade do Porto ou um professor universitário por si indicado; Director da Biblioteca Pública Municipal do Porto; um delegado da Associação Cultural «Amigos do Porto»: um escritor e um crítico literário nomeados pela A. J. H. L. P.;

d) Os ensaios ou artigos serão escolhidos livremente pelo júri, sem candidatura dos seus autores, podendo, no entanto, estes ou os jornais e revistas indicar ao júri qualquer trabalho dentro deste regulamento; e) Se a escolha recair sobre um trabalho de autoria dum membro do júri, será aquele substituído por outro indicado pela entidade que representar: f) As resoluções serão tomadas por maioria absoluta de votos; g) O mesmo júri e de acordo com a alínea citada do Estatuto da Associação, conferirá menções honrosas para as melhores reportagens e artigos, publicados no mesmo ano, que dignifiquem a Imprensa e a Associação.

O Prémio «António Rodrigues Sampaio», atribuído mercê de um subsídio extraordinário concedido pela Fundação Calouste Gulbenkian à A. J. H. L. P., voltará a ser concedido nos anos de 1958 e 1959, com regulamentos que oportunamente serão elaborados.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

2.a feira — Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higiene
6.a » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Santos

E' já na próxima sexta-feira, dia 10, que se realiza o GRANDE ESPECTÁCULO DE ARTE do Grupo Coreográfico de Espinho

Poucos espectáculos terão despertado tanto interesse entre a a Sociedade Espinhense como o que o Grupo Coreográfico de Espinho vai realizar na próxima sexta-feira, 10 do corrente, no Teatro S. Pedro.

Esse interesse é devido principalmente ao grande sucesso artístico que o mesmo Grupo alcançou na noite da sua apresentação ao público de Espinho, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, pela propaganda que dele tem feito entre as pessoas de suas relações aquelas que assistiram ao inesquecível sarau e que, na sua maioria, já adquiriram bilhetes para o novo espectáculo.

Além da exibição do Grupo Coreográfico, o público que fôr ao S. Pedro na próxima sexta-feira, terá ensejo de apreciar o trabalho de categorizados amadores teatrais de Aveiro, que, acedendo, gentilmente, ao convite que lhes foi dirigido, vêm colaborar neste espectáculo «sui generis», interpretando a mimosa peça de Carlos de Morais—«Coroa de Rosas», que o autor recentemente remodelou, e que em Aveiro, como já dissemos, alcançou grande êxito numa festa há pouco tempo realizada em homenagem ao distinto professor e reitor do Liceu, sr. dr. José Pereira Tavares.

* * *

O programa é, em resumo, o seguinte:

I Parte—RITMOS DO MAR (Bailados regionais sob música de Fausto Neves, precedidos de um poema de Carlos de Morais, em homenagem ao finado Maestro, interpretado por Maria Alice Peixoto).

II Parte—COROA DE ROSAS (peça em 1 acto, em verso, interpretada pelos distintos amadores aveirenses: Professor José Duarte Simão, Dr. José Cristo, académico Henrique Vaz Velho, tendo como ponto António Leopoldo Cristo.)

III—RITMOS D'AQUEM E D'ALEM FRONTEIRAS — Bailados internacionais — (Quadros coreográficos de Madília Dias, com molduras literárias alusivas a cada bailado, de Carlos de Morais, dialogadas por Maria Alice Peixoto e António Lopes.

* * *

Os bilhetes para este espectáculo estão à venda nos seguintes estabelecimentos da Rua 19, até à véspera do espectáculo: Ourivesaria e Relojoaria Confiança: (1.a, 2.a e 3.a plateias); Tabacaria Romeu: (Camarotes, Balcão e Geral)

No dia 10—na bilheteira do Teatro S. Pedro.

Roga-se às pessoas que tem bilhetes reservados que os mandem levantar até amanhã às 19 horas, nas casas acima indicadas. Serão considerados disponíveis os que não forem levantados dentro desse prazo.

Orfeão de Espinho

Continuam os ensaios do Teatro Experimental do Orfeão de Espinho, contando esta colectividade com novas adesões, que muito contribuem para o êxito desejado. Num dos últimos ensaios, o encenador sr. Fernando Gaspar, que mostra, além dos largos conhecimentos um entusiasmo desusado, apresentou o Poeta e Crítico Teatral, sr. João Apolinário, o qual fez várias considerações sobre teatro numa breve palestra, prometendo a sua colaboração amiga a esta colectividade.

Mais uma manifestação de interesse do novo ensaiador, é a criação duma biblioteca, tendo já contribuido para ela de maneira apreciável, com a oferta de vários livros, de reconhecido valor.

Cineclubismo Português

O movimento cineclubista português atinge proporções ideais na medida em que se criam novos cineclubes e os existentes dão provas da sua vitalidade.

Os números expressivos das sessões já realizadas pelo Cine-Clube do Porto, que ultrapassou a casa das 200. «Imagens», de Lisboa, com 110 sessões; Coimbra, com 85; etc. falam com eloquência da importância de um movimento que o Governo da Nação, no Decreto-Lei n.o 40.572, considerou «como facto relevante de educação e cultura».

Abono de Família

Foi superiormente esclarecido que deve ser mantido o abono de família em relação aos estudantes que, tendo obtido aprovação no ano de um curso, se matriculem no mesmo ano com o fim de alcançar a média necessária à progressão nos estudos.

IV Concurso Pecuário em Vila Nova de Gaia

Está marcado o dia 14 de Julho próximo para a realização do IV Concurso Pecuário que o Grémio da Lavoura de V. N de Gaia e Espinho leva a efeito no recinto da Feira dos Carvalhos, com o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto.

Os prémios são subsidiados pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Junta de Província do Douro Litoral, Câmaras Municipais de V. N. de Gaia e de Espinho, Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho e Grémio da Lavoura.

Estão a ser elaborados o programa e o regulamento do Concurso.

Caiação e Pintura de Prédios

Todos os anos, nesta altura, é costume a Câmara Municipal intimar os proprietários dos prédios da Vila que apresentam mau aspecto, a caiarem ou pintarem os mesmos, como é conveniente numa estância de turismo.

Todavia, temos verificado que, nem todos têm acatado essa intimação. Nas vésperas de nova época de veraneio, essa medida impõe-se pelo menos dentro do perímetro chamado de turismo.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno e da Praça.

Carta aberta ao Ex.mo Snr. Dr. Alvaro Sampaio Dig.mo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Ex.mo Snr. Presidente:

Li e reli as palavras superiores de V. Ex.a, publicadas como intróito, no relatório da Câmara de Aveiro, da digna presidência de V. Ex.a, relativo ao ano de 1956, e agradeço o envio desse Relatório, não só porque através dele V. Ex.a me pôs em contacto espiritual com o movimento de obras e de finanças desse Município, como por me ter dado ensejo de ler um documento humano da grandeza do prefácio que V. Ex.a redigiu, em tom filosófico e estilo cuidadamente literário, enfim digno da pena dum eminente professor.

Palavras elevadas as de V. Ex.a, em que se pressente uma pungente dor de não ter realizado o resto dos problemas de que Aveiro urgentemente necessita, e isso devido à pouca compreensão do Bem Comum, como V. Ex.a diz, por parte de alguns Aveirenses, mormente naqueles dois casos da Avenida para a Escola Comercial e do alargamento da Costeira, dois casos que bradam aos céus, pela necessidade de serem resolvidos.

Desde há vinte anos em andanças por Aveiro, confesso Sr. Presidente, que nunca vi, como nessa terra, aliás de gente amabilíssima para comigo, tanto apêgo aos metros de terra que lhes caibam em sorte.

Vi pequenos prédios ou quintais, em Aveiro e na Gafanha, dificultarem soluções camarárias pelo Bem Comum, por largos e largos anos.

Assim compreendo bem a luta titânica que V. Ex.a e os Vereadores da Câmara da Presidência de V. Ex.a terão tido de sustentar, nestes treze anos de exercício, para fazerem o muito que fizeram por Aveiro e que está patente aos olhos de todos. Não obstante esses entraves, conseguiram V. Ex.as remodelar Aveiro e fazer dessa terra, uma cidade atraente, com uma parte moderna de excelente aspecto e de um tão bom gosto, como em poucos lados tenho visto.

V. Ex. merece bem o descanso que requer, no prefácio do Relatório, na certeza de que cumpriu bem o seu dever perante a Colectividade e de que a cidade de Aveiro lhe tem de ficar grata pelo muito que por ela fez, num relativamente curto lapso de tempo, treze anos apenas!, em que sacrificou tempo, saúde e proventos.

Que venham, pois, outros munícipes, com nova energia, dar andamento aos restantes problemas de Aveiro, que V. Ex.a aliás indica, com profundo conhecimento de causa, e que só os não resolveu por falta de compreensão, de certos Aveirenses, na acção de V. Ex.a em prol da Colectividade, como V. Ex.a diz, acertadamente.

Tenho a impressão que, se V. Ex.a tivesse tido uma maior coadjuvação, por parte de todos, Aveiro ficaria a cidade modelo a apresentar à Nação Portuguesa.

No entanto, por minha parte, fico grato a V. Ex.a e à digna Vereação de sua Presidência, pela beleza que imprimiram à capital do distrito onde nasci, que tem sido e há de ser ainda mais no futuro um dos primeiros cartazes turísticos de Portugal, sem deixar de ser, simultâneamente, uma cidade de trabalho, com largo progresso na sua frente.

Lisboa, 12 de Abril de 1957

António Alves Dias

O Grande Concurso «FIGURAS DA ACTUALIDADE» organizado pelo «Século»

Continua a despertar o mais vivo entusiasmo em todo o Portugal metropolitano e ultramarino o famoso Concurso «Figuras da Actualidade», organizado pelo «O Século», dotado de valiosos prémios.

O Concurso abrange duas modalidades. Na 1.a, corta-se a figura e os versos que vêm no jornal e colam-se na caderneta no lugar marcado. Uma vez preenchida, é entregue contra uma senha numerada que habilita ao grande sorteio de valiosos prémios. Em «O Século» vem também, alem da figura em ponto grande, uma mais pequena, destinada à petizada, que uma vez colada na caderneta infantil, que se encontra à venda, habilita tambem a outro sorteio com prémios próprios.

Os concorrentes à 1.a modalidade podem tambem concorrer à 2.a (marcas e produtos), servindo a mesma caderneta. Terão de comprar os produtos que vêm indicados no «O Século», por baixo da figura, recortar do envólucro a marca e colá-la na caderneta no lugar indicado que tem a mesma marca. Houve o cuidado de se escolherem produtos que habitualmente já se gastam e de preços em conta. E' pois uma questão de dar preferência à marca estabelecida para o concurso. Os que concorrerem deste modo recebem então 2 senhas, uma da parte das figuras e outra das marcas, visto que cada modalidade tem um sorteio, qual deles o mais valioso.

Graça Proença

MÉDICA

Doenças das Senhoras e Crianças

Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.o 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 5, a menina Maria Tereza, filha do sr. António Alves Dias, de Lisboa; os meninos Fernando Antunes de Moura, filho do sr. Alvaro Antunes de Moura, António C. Ribeiro, filho do sr Manuel Ribeiro, e Manuel Augusto Taveira de Campos, filho do sr. Afonso de Campos, do Porto; e a menina Maria Nilia Macedo, filha do sr Hernâni Reis Macedo, de Paços de Brandão.

—Amanhã, dia 6, os snrs. José Martins Alves Júnior, José Moreira Rezende, ausente em Lisboa, e Manuel Dias Coelho;

—Em 7, a menina Maria Fernanda Carneiro Dias Pinto, filha do sr. Crisóstomo Dias Pinto, a sra. D. Angela Pinto de Azevedo Carvalho e o sr. Narciso Bastos Maia;

—Em 8, a menina Judite Dias Valente Caralindo, filha do sr. Francisco Valente Caralindo, a senhorinha Gracinda Ferreira do Couto; a menina Maria Tereza, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e os srs. Joaquim da Cunha Folha, ausente em Lisboa, Manuel de Almeida Frutuoso e a sra. D. Laurinda Gomes Pinto, esposa do sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos;

—Em 9, a menina Maria Raquel, filha do sr. Abilio Ferreira;

Em 10, as meninas Maria Pinto da Rocha, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde, e Rosa da Hora Ferreira dos Santos, filha do sr. Vitorino Ferreira dos Santos;

—Em 11, a senhorinha Maria Fernanda Faria dos Santos e a menina Arinda do Couto Capela, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta.

Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila foi baptizado, no pretérito domingo, o neófito Miguel Manuel, filho do sr. Miguel Oliveira da Rocha, tesoureiro da nossa Câmara Municipal e da sr.a D. Maria Nadir de Matos Campos, professora do ensino primário; e neto paterno dos srs. Manuel Alves Oliveira Júnior, nosso assinante em Silvalde e da sr.a D. Adelina Pereira da Rocha e neto materno do sr. Manuel Pereira de Campos, e da sr.a D. Elisa de Matos Campos, ambos professores primários locais.

Paraninfaram os tios maternos do recém nascido, sr. Capitão da Marinha Mercante João Pereira Campos e sr.a D Alzira Campos Lobrincha. Foi celebrante o Rev.o P.e José de Oliveira.

Partidas e chegadas

Da Suiça, França e Itália aonde foi em viagem de negócios regressou no domingo transacto, o nosso amigo sr. José de Sousa Marques;

—Da Venezuela, tambem regressou há dias de boa saúde, o nosso estimado assinante e amigo sr. Alberto Fernandes Pardão;

—De Lisboa aonde foi acompanhar seu filho sr. Francisco Antunes Moura, que ali foi tomar um avião de regresso à Africa Equatorial Francesa, regressou o nosso prezado amigo sr. Alvaro Antunes Moura;

—Em viagem de negócios seguiu para a Suiça, acompanhado dos sr.s Ferraz de Carvalho, José Gil e esposa, o sr. Manuel Ribeiro, conceituado comerciante nesta vila;

—Seguiu para S Pedro do Sul acompanhado de sua esposa e filha, o sr António Moreira de Sousa

—Regressou do Pará com sua filha e genro, o nosso estimado assinante sr. Domingos Francisco Bastos.

Doentes

No Sanatório de D. Manuel II, em Gaia, onde foi operado e tem estado em tratamento tem experimentado sensíveis melhoras, o antigo presidente da nossa Câmara e considerado notário, sr. dr. Alfredo Temudo Corte Real;

—Continua interno numa Casa de Saúde do Porto, o sr. dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia considerado director do Hospital Asilo de N.a S.a da Saúde de Oleiros, e antigo ministro da República; que há tempo foi vítima de lamentável acidente de viação;

—Continua em tratamento no Sanatório de D. Manuel II, o nosso estimado colaborador Manuel Laranjeira

—A todos, desejamos, breve e completo restabelecimento.

Retrato do Padre Américo

De acordo com a Câmara Municipal de Espinho, o belo retrato do saudoso P.e Américo da autoria do habil pintor local sr. José Leite vai ser oferecido à casa do Gaiato, como preito de homenagem da população da nossa terra.

Mas, para que tão justa e elevada iniciativa resulte, é necessário que o povo espinhense dê a sua contribuição monetária para a aquisição, preenchendo as listas que, se acham em distribuição nos cafés da vila. Frize-se, a propósito, que a Câmara contribuiu com 300$00 para o efeito.

As listas em referência contam dos seguintes dizeres: «Espinho como preito de homenagem ao saúdoso Padre Américo, oferece à Casa do Gaiato o seu retrato artístico.

Ensaios Poéticos

Poema do Mar

O' mar de azul cobalto encantador!...
—Por que és às vezes bravo como um toiro?...
Não é de ti...
—Qual o tesoiro
Que te faz ébrio de amor?

...Beija, abraça o teu bem com mais calor!...
Deixa o Sol, sobre ela, brilhar como oiro!...
O luar sorrir-lhe...
Cante a paixão das ondas
Seu valor!

Assim conquistas a beldade
Que noite e dia
Junto a ti parece orar,
Pedindo p'ra que a olhes com carinho...

E bem firme no amor e na verdade,
diz! — Quero ao sol,
ao luar
mas mais ao mar,
Porque lhe devo ser Praia de Espinho.

Manuel da Silva Ribeiro (Sancebas)

Liga Portuguesa da Profilaxia Social

As frutas e as irritações intestinais

Pela sua alta importância para os pais, tutores ou encarregados de educação e duma maneira geral para todos, vamos transcrever do boletim «Estudos» propriedade do Laboratório Sanitas, um proveitoso e útil artigo, onde se focam certos cuidados a ter com as frutas.

Como todo o ano se consomem frutas, é pois da maior utilidade a divulgação por todo o País de tais ensinamentos, cônscios de que prestamos um grande serviço a quantos têm a seu cargo crianças ou adolescentes, e que por falta de conhecimento ou de estudo, nem sempre aplicam as boas regras que reproduzimos.

«Entramos no período do ano em que há maior consumo de frutas.

E' também o período em que há maior percentagem de inflamações intestinais, principalmente nas crianças; nos enterocolíticos adultos também são frequentemente essas irritações, que são devidas a várias causas:

Uma é a voracidade de certas crianças para as frutas, alimentação muito agradável, que as leva a fazer uma mastigação insuficiente, obrigando o estômago e os intestinos a um esforço de digestão, que provoca gastrites (algumas vezes vómitos) e enterites. Outra causa é a da ingestão de frutas insuficientemente amadurecidas, verdes ou com partes insuficientemente duras o que é irritante.

Outra causa ainda é a de se comerem os frutos sem serem lavados. Há grande vantagem, sob o ponto de vista da ingestão de vitaminas, em comer os frutos bem maduros com casca, o que tem também, para algumas pessoas com intestinos doentes, o inconveniente de essas cascas serem de difícil digestão. Devemos, no entanto, considerar que as frutas, nas árvores, são um receptáculo de poeiras, normalmente infectadas, das terras estrumadas ou das estradas que passam perto; quando vão para os vendedores, passam por muitas mãos, normalmente pouco lavadas. Isto explica a quantidade de enterites por infecções, mesmo em pessoas cujos intestinos resistentes conseguem completar a digestão das cascas.

Quais são os cuidados que se devem ter com a alimentação pelas frutas, sobretudo com as crianças?

Em primeiro lugar ensiná-las a comer por pequenas porções que não devem seguir para o estômago sem serem muito bem mastigadas. E' ela o que devemos ter o cuidado prévio de verificar as frutas e evitar comer frutos não amadurecidos; estes podem utilizar-se cozidos ou em compota.

Deve-se sempre procurar lavar as frutas, antes de virem para a mesa ou à mesa, em taças.

Com este cuidado consegue-se reduzir o número de infecções intestinais, com as diarreias, por vezes sanguíneas.

Tais são os ensinamentos cuja divulgação pretendíamos, e que todos os leitores deverão observar, a bem da saúde, ou das pessoas que têm a seu cargo. Não entramos na parte terapêutica do assunto, por isso não nos dizer respeito. Apenas é nossa intenção espalhar pelo público bons conhecimentos de natureza profilática, pois outro não é o programa da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Broche antigo, em ouro

PERDEU-SE na Sexta-feira Santa. Alvissaras a quem o entregar nesta Redacção.

LOJA CENTRAL - Aluga-se

Com pequena casa de habitação FALAR na Casa Lêdo - Rua 23

O Soldado Desconhecido

Amigo que muito prezamos, escreve-nos a perguntar se fomos nós que subscrevemos o artigo «Coisas que não estão certas», publicado no n.o 1308 deste jornal.

Ao amigo que tal nos pergunta, a quem por ventura esteja em dúvida, esclarecemos que, não fomos nós o autor do citado artigo.

Fieis no entanto a uma independência de pensamento de que não abdicamos e já que falamos no assunto, não deixaremos de afirmar a nossa inteira adesão e concordância com as ideias nele expressas por se coadunarem perfeitamente com a nossa opinião sobre o assunto.

Lamentamos profundamente que se haja esquecido o que aquela estátua simboliza, para que se não tenha respeitado devidamente, tal como merece, por representante daqueles que tombaram em defesa dos direitos humanos e da causa do mundo livre, em suma da Pátria, nos campos da Flandres e de La Lys.

Não encontramos justificação alguma para tão desrespeitosa atitude. E, apesar do sonho de Deudas dos atilados conceitos de M. L. e agora desta mordaz solta nossa, tudo continuará na mesma.

Que, Espinho, infelizmente, é terra de moucos.

Manuel Laranjeira

Propaganda nos comboios internacionais

Lemos no confrade «A Voz da Figueira» que a Comissão Municipal de Turismo daquela cidade, fechou contrato com a Empresa Concessionária de Publicidade nas carruagens internacionais, para a afixação, nessas mesmas carruagens, de 21 fotografias de propaganda turística daquela praia.

Não será um exemplo digno de ser seguido pela nossa Comissão de Turismo?

Nos comboios portugueses de longo curso vêem-se fotografias de monumentos e de várias localidades, algumas até sem interesse turístico. Os leitores já viram alguma fotografia da nossa terra exposta em qualquer carruagem dos caminhos de Ferro?

O 1.o Centenário do Nascimento de Fialho de Almeida

Transcorre na próxima 3.ª feira, 7 do corrente, o 1.º Centenário do Nascimento de Fialho de Almeida.

O grande acontecimento assumirá foros de nacional, realizando-se em diversos pontos do País grandiosas e significativas cerimónias, comemorativas, nas quais se prestará a devida homenagem ao imortal Autor dos «Contos», «País das Uvas», «A Esquina», etc. que se afirmou como o mais perfeito contista da Literatura nacional, ganhando projecção de vulto no mundo literário internacional.

Fomento do Ultramar

Dia a Dia a imprensa revela medidas de largo alcance quanto ao fomento do Ultramar, noticiando recentemente várias iniciativas tendentes ao aproveitamento da riqueza nacional.

Assim sendo evidentes os indícios da existência de petróleo e de gases em Timor, o Governo acaba de dar a respectiva concessão à «Timor Oil Company», cuja constituição foi há dias anunciada e que destina mais de 20 milhões do produto das suas acções para as pesquisas iniciais que vai iniciar nas áreas de Aliambata e de Suai.

O campo de operações da nova empresa, formada por capitais portugueses e australianos, estende-se por 1.774.410 hectares de terreno.

Há muitos anos que os nativos de Timor se serviam do petróleo que brotava espontâneamente em alguns pontos, como combustível caseiro. Quatro poços abertos durante a última guerra, o maior com a profundidade de 20 metros, estão a ser explorados pelo Governo local. A produção anual é de 30 mil litros, aproximadamente.

Também na Guiné se vai proceder a pesquisas mineiras, bem como em Angola, tendo já sido assinado o contrato para concessão do direito exclusivo das pesquisas e de exploração subsequente de minérios de alumínio em determinadas áreas de Angola e da Guiné.

A empresa concessionária é constituída por capitais portugueses e holandeses, num mínimo de 5.000 contos.

Em Angola está já pronto a funcionar o primeiro oleoduto, ligando os poços de petróleo próximos da C. U. C. A. com os depósitos destinados à exportação, num comprimento de três quilómetros.

Estão-se criando assim, no Ultramar, novas perspectivas no campo económico, perspectivas essas a que o Governo tem dado o maior estímulo.

Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio

A exemplo dos anos anteriores, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio comemora neste mês o seu 16.o aniversário, promovendo dois interessantes concursos:—um Literário e outro Fotográfico.

Ao primeiro podem concorrer todos os alunos e ex-alunos das escolas técnicas do País, com trabalhos inéditos em Quadra Popular, Soneto, Poesia Lírica, Conto, Narrativa Histórica e Reportagem. As produções devem ser remetidas, até 10 do corrente, à sede da Associação organizadora—R. das Gaivotas, 20-C, 1.o D.—Lisboa.

Para o Concurso Fotográfico, a entrega dos trabalhos finda na mesma data do Concurso Literário.

Monumento aos Mortos da G. Guerra

Foi, finalmente, removida para local que ignoramos, a estátua do soldado do Exército Português que em homenagem ao Combatente da 1.a Grande Guerra mundial, se erguia, no largo dos Combatentes da G. G. e cujo pedestal foi destruido por motivo do arranjo a que se está a proceder no dito largo.

Lamentável é que, a referida estátua estivesse tanto tempo exposta à sanha desrespeitosa e inconsciente da garotada, provocando vivos comentários e protestos do público. Enfim, mais vale tarde que nunca.

SÓCIO -- Precisa-se

Para compartilhar ou assumir a gerência de uma indústria há bastantes anos montada e bem afreguezada, por motivo do seu proprietário não poder administrar devidamente.

Carta à Redacção ao N.º 71

Interesses de Esmoriz

Vida Administrativa

No último numero do nosso Jornal, duma maneira geral, procurei dar satisfação aos meus conterrâneos, de não ter sido possivel à Junta ir mais longe nos melhoramentos das nossas estradas, caminhos, fontes, lavadouros públicos, escolas, etc., que há muito se encontravam e ainda encontram, em grande parte, em péssimo estado de conservação.

Hoje, se tivesse capacidade para tanto, desejaria demonstrar as afinidades da Administração com a Politica local das Freguesias, de maneira que, ficasse bem definida a necessidade da reforma do Código Administrativo, transferindo para as Juntas de Freguesia Autonomia e recursos financeiros que lhes permitissem levar a efeito as obras que para cada uma exige o seu progressivo desenvolvimento, assistência e preparação social do seu Povo.

Nos periodos eleitorais, nas Freguesias, são os Presidentes de Junta, que, apoiando-se nos seus mais directos colaboradores, convencem os Eleitores a usar do seu direito de voto em cumprimento do seu dever cívico. O Eleitor (que muitas vezes por comodismo ou falta de preparação social, vive indiferente a um acto que todos devíamos comungar e usar como sagrado dever) dispõe-se e não falta.

Porém, não é raro suceder, dias após esse Acto, como muitas vezes já o fizera antes, aproximar-se do Presidente da Junta de Freguesia a solicitar-lhe, o que não devia pedir porque já lho havia de ter feito, para lhe reparar um pequeno pedaço de caminho, para que possa (quantas vezes assim sucede) entrar em casa com o carro de bois, se é lavrador, ou com o seu automóvel, se é proprietário, capitalista ou comerciante; outras vezes, solicita uma pequena obra num fontenário ou num lavadouro público ou simples limpeza numa valeta. Não o parecendo, é o problema mais sério que se apresenta, a um Presidente de Junta, que se ufane de o ser, ter de o dizer a esse seu correligionário, passe o têrmo, que não pode satisfazer o pedido por o cofre da Junta não dispôr de verba, mas que transmitirá o pedido ao senhor Presidente da Câmara, que, na maioria dos casos, dá a mesma resposta.

Pode o Presidente Junta na sequência aparecer ao seu correligionário? Deixo a resposta em suspenso.

O Povo de Esmoriz, por princípio, é conservador. Tem no demonstrado através de todos os tempos e não se deixa influenciar, mas creio da maior conveniência dar às Juntas de Freguesia coacção e que possam harmonizar a Politica com a Administração. Suponho ter dado aos esmorizenses os esclarecimentos que justificam a minha modesta passagem pela Junta de Freguesia e ainda porque, as nossas mulheres continuam a chafurdar a roupa nas mais horrendas pôças de lama (a que, infelizmente, chamamos tanques) e também ainda matamos a sêde buscando água em poços anti-higiénicos, presas ou regatos.

Devemos, mesmo assim, ter confiança em nós próprios, unir-nos cada vez mais, um por todos e todos por um em volta do GOVERNO DE SALAZAR e ter a certeza de que, se a nossa voz, através de «A VOZ DE ESMORIZ» chegar ao Ilustre Chefe do Governo, a sua clarividência não deixará de solucionar êstes problemas com o elevado espirito de justiça que o caracteriza.

Esmoriz, 25 de Abril de 1957

Joaquim de Oliveira e Silva
Presidente da Junta

Agradecimento

D. Miquelina Gomes Esteves

Seu marido, filhas, genros e demais familia, estando em falta involuntária para com diversas pessoas amigas que durante o curso da doença da saúdosa extinta, demonstraram interêsse pela sua saúde e os confortaram com a sua solidariedade após o falecimento; e ainda outras que tomaram parte no funeral mas não puderam assinar a respectiva lista, impossibilitando-os de lhes enviarem o seu cartão de agradecimento, vêm por este meio, e em aditamento ao comunicado publicado na «Defesa de Espinho» de 28 de Abril próximo passado, tornar extensiva a sua gratidão a todas as pessoas que, de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar pelo rude golpe que acabam de sofrer e honraram a memória da chorada falecida.

Espinho, 2 de Maio de 1957

Luís Maria Esteves
Rosa Gomes Esteves (ausente)
Palmira Gomes Esteves Reis
Ana Gomes Esteves
Maria Gomes Esteves
Eulália Gomes Esteves (religiosa)
Ester Gomes Esteves Broélo (ausente)
Delmira Gomes Esteves
Armando de Sousa Reis
José Francisco Bacelo

Perdeu-se RELÓGIO DE PULSO de senhora.
Gratifica-se a pessoa que o entregar na Rua 30 N.o 939 — Espinho

José Pereira de Oliveira
SOLICITADOR Rua 19 n.o 407
Telef. 93—Espinho.

VIDA DESPORTIVA

Ginástica no Sporting de Espinho

Já tem uns bons dias a novidade. Mas eu não venho aqui para dar a novidade Venho precisamente por via dela

Mais que reconhecida havia sido já a necessidade de preparar a nossa juventude «para um futuro melhor». Mais que debatido (e daí talvez não muito ou pelo menos o suficiente) tinha sido já o problema que, mesmo assim, apesar desta iniciativa justificadíssima e louvável a todos os títulos, de modo algum ficou resolvido. E porque entendemos não ter ficado resolvido vê lo-emos em artigo que aqui fica prometido para breve.

Para já, e porque é justificado, vamos falar nesta realidade que é o curso de ginástica do clube dos «tigres», fruto duma, parece me que, bem esclarecida conduta directiva, e que fica como um dos marcos desta remodelação e renovação que há muito se impunha.

Louvores, pois, merece esta realização com a qual só terá a lucrar a mocidade da nossa terra, não só por ter oportunidade de se desenvolver fisicamente, mas ainda de beneficiar dos ensinamentos do competentíssimo mestre de educação física que é o Professor Horst Appel cuja obra de valorização do músculo do indivíduo, não é, não pode ser de modo algum desconhecida, tão intimamente está ligado aos assinalados êxitos, alguns dos quais bem recentes, do Sport Clube do Porto.

Pena tenho que esta realização digna dos maiores encómios, do maior carinho, da máxima ajuda e incitamento, apareça a meus olhos com o estigma dumas reticências que lealmente lhe ponho.

Permito-me pois discordar em parte do seu fim, sem que isso signifique de algum modo menos respeito ou menor apreço pela magnífica iniciativa que, não restem dúvidas, aplaudo às mãos ambas

Essa discordância está na restrição do curso apenas aos filhos dos associados.

Na minha humilde maneira de ver, aferrado a esta ideologia de pretender sempre mais e melhor, mesmo correndo o risco de errar pela situação especial em que me encontro de não poder verificar e conhecer de perto certas realizações, tomo a liberdade de pôr a pergunta que se segue, absolutamente inofensiva: –

Uma vez que se não conseguiram ainda reunir todos os esforços tendentes a pôr em execução o quimérico sonho do ginásio ainda me não esqueci dele) não seria possivel ao Sp. de Espinho, como clube de utilidade pública pelo galardão municipal que pende da sua bandeira, defendendo não só os seus interesses mas os da vila de Espinho que representa no desporto, tornar extensivo a todos, digo todos os jovéns e não limitar apenas aos filhos dos seus associados os benéficos resultados do seu curso de ginástica?

E mais. Não se poderia construir uma plataforma que permitisse proporcionar à juventude de Espinho a possibilidade de usufruir a vantagem que representa a presença dum mestre de tão elevados méritos tantos que se lhe podem angurar os melhores êxitos, mesmo diferençando como é racional e lógico os filhos dos associados?

E não seria difícil creio eu Um pouco de boa vontade e tudo se arranjaria.

Bastaria instituir uma pequena cota para todos os que não fôssem filhos de associados e cuja verba reverteria a favor do curso e seria gasta naquilo que fosse julgado necessário

Ainda que fosse uma cota pequena, bastaria para marcar a diferença e, afigura-se-me que ninguém ousaria protestar contra tal medida tão lógica se apresenta.

Podem dizer-me que, essa modificação, pouco mais de meia duzia de jovens pode trazer. Podem objectar me que a verba resultante dessas cotas de frequência do curso seria muito pequena Podem ainda contrariar a minha ideia, falando-me no acréscimo de trabalho daí resultante. Podem negar me, dizendo que tudo isto não passa de migalhas A lógica da vida a luta permanente que com ela travamos dia a dia, ensina-nos a cada passo que «migalhas também são pão».

Por que não as aproveitar? Creio bem que seria possivel.

Eis o que se me oferece dizer sobre esta realização do nosso clube

Dizer aos pais que devem mandar os filhos frequentar uma disciplina que tal como a gramática a aritimética, a história, etc., deveria começar a aprender-se nos bancos da escola? (E não se cuide que por isto celebro a primazia do músculo sobre o cérebro O primado do materialismo sobre o espiritualismo. Nem por sombras!) Mas, ainda haverá ao tempo que corre, algum pai que não compreenda quanto, racialmente, estamos atrasados em relação aos outros países onde a saúde do corpo, o apuramento da espécie, se inicia desde o berço?

Infelizmente haverá, haverá!

Dizer aos jovens que em vez de andarem mergulhados nos vícios do dominó e quejandos, devem mais que nunca tratar da saude do seu corpo enquanto novos, para que as gerações de amanhã sejam mais sádias e mais fortes?

Eu nem tenho a certeza de que esses jovens leiam o jornal. Hoje estão ocupados com outros interesses materiais que lhes roubam o tempo para estas manifestações espirituais

Apesar de ser um jovem de vida bem provada e experimentada que lhes fala e os aconselha, ouvir-me-hão?

Não abusarão duma excessiva dose de irreverência com que a juventude de agora se adorna, para cerrarem os ouvidos aos conselhos atilados? Creio que sim!

Apelo para a vossa mocidade, a vossa juventude, o vosso bom senso, em defesa da vossa saude. E' apenas para vosso bem!

MANUEL LARANJEIRA

Voleibol

CENTRO UNIVERSITÁRIO, 2
S. C. DE ESPINHO, 3

Brilhante vitória conquistou a equipa do Sporting Clube de Espinho no Porto, onde derrotou o campeão do Norte depois duma boa exibição.

Vitória preciosa para as aspirações do clube e para tirar aquele complexo de inferioridade de que a equipe vinha sofrendo.

Quem assistiu ao jogo ficou maravilhado com a vontade férrea dos nossos atletas que, quando perdiam por duas partidas a uma e na quarta estavam a perder por 12 4, não desanimaram e com vontade e entre ajuda de todos conseguiram virar o jogo de tal maneira que venceram por 16 14 e na quinta partida com relativa facilidade por 15-7.

Bravo, rapazes, a equipa do Sporting Clube de Espinho não está tão fraca como parecia, sendo de esperar que, para futuro, muitas vitórias conquistará.

Na equipa reapareceu Amadeu Andrade no melhor da sua carreira e que veio dar-lhe uma alma e sentido de jogo de que ela necessitava.

A equipa alinhou com:

Padrão, Morado, Arq. Jorge Moreira, Alcobia, A. Andrade, Natário, Bouçon e Figueiredo.

* * *

Em reservas venceu também o Sporting Clube de Espinho por 3-2.

A equipa alinhou com:

Bodas, Barbosa, Tonita, Padrão, Pardilhó Henrique, Alcobia e Carlos Ferreira. Reapareceu Waldemar Bodas, antigo atleta da modalidade, ausente em A'frica há 4 anos, muito embora acuse falta de treino o que não admira, é um elemento de certo valor.

Assumiu a orientação das equipas masculinas do Sporting Clube de Espinho o seu antigo atleta José Bico, continuando Carlos Padrão na equipa feminina.

C. P.

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO
A. A. ESPINHO 3—SPORT 2

A Académica venceu mais um jogo deste campeonato embora tivesse encontrado bastantes dificuldades para suplantar o seu adversário.

Alinharam: Baptista, Fernando Lima, Paulo, Gabriel, Domingos Paulo, Padro, Justiniano e Baleza.

Hoquei em Patins

TORNEIO INÍCIO
SANJOANENSE 8—A. A. ESPINHO 4
ESCOLA LIVRE 8—A. A. ESPINHO 4

Com a realização destes dois encontros terminou a prova para a Associação Académica e esperamos que o interregno que se seguirá até ao início do Campeonato Regional, seja aproveitado pelos espinhenses para um período intenso de treino consciencioso, que lhes permita alcançar melhor nível de conjunto.

Nestes dois jogos o «cinco» da Académica voltou a denunciar natural fraqueza técnica, embora se tivesse exibido melhor em S João da Madeira do que contra a Escola Livre.

Alinharam: Gato - Dias Cruz; Castro Lima, Gloso, Natário, Gomes de Almeida e Brito.

Hoquei em Campo

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO
A. A. ESPINHO 1—BOAVISTA 2

Calendário desportivo para hoje

Hóquei em Campo — Lamas - A. A. de Espinho às 10 h. em Lamas — Voleibol — Sporting F. C. P., às 10.30 h. no Rink de Patinagem.

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.
Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares
Venda de Passagens Aéreas em prestações
Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 50

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL FAZ SABER QUE:

A firma CRUZ & SOARES, LIMITADA requereu licença para instalar uma oficina de tipografia, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de poeiras, cheiro, ruido, trepidação e perigo de incêndio, na Rua 20, n.º 723, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição, com séde no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 10 de Abril de 1957.

O Engenheiro-Chefe,
Alfredo Teixeira da Costa Pereira

«Defesa de Espinho», n.º 1310 de 5/5/1957

Salvé 5-5-1957

Completa, hoje, 75 anos de existência a sr.a D. Rosa Pinto de Oliveira, abastada proprietária, residente no lugar da Idanha, da freguesia de Anta.

Por tão faustoso acontecimento, seus sobrinhos e sobrinhas endereçam-lhe sinceros parabens e pedem a Deus que esta data se repita por longos anos, no convívio de seu extremoso marido, Serafim Pereira Malta.

Os sobrinhos e sobrinhas

Aluga-se CASA dentro dum quintal c/ 5 divisões.
Falar na Rua 23 - Casa Paraizo - Espinho

Prédio na Avenida 8
N.os 366 a 372 -- VENDE-SE
Informa: Rua 9 N.o 453

Precisa-se

Cavalheiro reformado, com alguns conhecimentos de comércio, que disponha de tempo para estar à frente duma pequena loja comercial desta Vila.
Resposta à redacção.

Voleibol e Saúdade

Apesar de distante de tudo e de todos, jámais poderei esquecer os amigos atletas deste secção. São a estes que eu me dirijo pois sei que a época decorre e embora longe, eu continuo a sentir a mesma paixão pela camisola de volei do Sp. de Espinho, que apesar de ser forasteiro, sempre defendi com todo o meu entusiasmo e dedicação.

A nossa tarefa (permitam-me o termo) este ano vai ser árdua e portanto é necessário que todos os atletas se unam de alma e coração, cada um dentro das suas possibilidades, para que o nosso Sporting continue como até hoje a ser considerado dos maiores baluartes do volei nacional. Ninguém se julgue imprescindível (*a unidão faz a força*); portanto, se todos quiserem, dirigentes e dirigidos, o Sporting continuará a manter-se no ponto alto a que com tanta dedicação e brio conseguiu chegar.

Que os novos sigam o exemplo de Walter Brandão que com o Sar Joaquim Cadinha e Jorge Moreira fô am, são e continuarão a ser figuras que jámais se apagarão no volei do Sporting.

Quando envergo a camisola do mais querido club brasileiro (Vasco da Gama), lembro-me sempre com saudade da camisola do querido Sporting

Termino desejando que o trabalho do incansável Sar. Joaquim Cadinha e do dedicado Carlos Ferreira seja compreendido pelos atletas e dirigentes.

Vamos a isso, rapazes. Valor não vos falta e por isso todos unidos vamos esforçar-nos por nos mantermos no lugar que alcançamos. Boa sorte.

Abraça-vos o vosso amigo.

Adalberto Bodas.

P. S.

Nesta data escrevo ao meu irmão Valdemar para, mais uma vez, coadjuvar o Sp. de Espinho com todo o seu valioso esforço. Assim ficarei mais em contacto com o desporto de minha predilecção.

A. Bodas.

Escola Tauromáquica de Espinho

Anibal Soares abre a época com três corridas no espaço de um mês

Acha-se este ano a «aficion» espinhense privada de assistir ao aliciante espectáculo das corridas de touros, se não fôr convenientemente restaurado o nosso elegante redondel. Todavia, tão lamentável contratempo em nada tem diminuido o entusiasmo e a perseverança com que a Escola Tauromáquica de Espinho tem procurado fazer sentir a todos os conterrâneos o quanto é útil, bela e tradicional a Festa Brava.

Uma prova da vitalidade da Escola Tauromáquica de Espinho, forneceu-a de maneira bem evidente, o último treino realizado na Praça de Touros desta vila no pretérito domingo A Escola, alem de registar a frequência de maior número de alunos, está a progredir, a olhos vistos no tocante a amadores taurinos, que estão a ser submetidos a intensa preparação física. Alem da preparação física há ainda aulas teóricas e toureio de salão.

Entre todos os que frequentam a Escola Tauromáquica de Espinho, têm merecido especial atenção e cuidado por parte dos mestres o espada-amador Anibal Soares que teve comportamento satisfatório em terras do Ribatejo e do Alentejo.

Consta-nos que Anibal Soares recebeu convite para actuar em três festivais, durante o mês de Maio, sendo o primeiro na Póvoa de Varzim, o segundo na Figueira da Foz e o último em Tomar. Acompanhá-lo-á António Silva, que na época finda superou toda a espectativa.

D. Guille

Vende-se

Terreno próprio para construção na Av. 24 — Falar na Av. 24—471.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO *Telefone 60*
Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesm confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural» Tôdos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde: Rua 19 N.º 245—Filial: Rua 62, N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieninhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primorosa — DE — AFONSO FERREIRA GAIO
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 162

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 303 — ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Persianas, Falanças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefones 185
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40— End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 81 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREKA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeio, ...las, Rosas, Rosários, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas *para embalagem de figo* e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 198*
ESPINHO — Avenida 24, n.o 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 775
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO
Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa semanal mais 20$00	
Brasil	70$00	» 20$00	
Venezuela e outros Países american.	90$00	» 20$00	

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

MADEIRAS — DE — V.ª Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA